

UM ANO DE DESAFIOS E CELEBRAÇÕES

Em março começamos um novo semestre letivo na UFSC. Antes de mais nada, gostaríamos de dar as boas-vindas aos estudantes, professores e técnicos. Em 2015, celebramos 55 anos da UFSC, uma instituição cada dia mais respeitada nacional e internacionalmente pela qualidade das atividades que desenvolve. Tal reconhecimento foi conquistado graças ao trabalho de homens e mulheres que se dedicam a fazer a diferença na instituição, atuando com ética, afinco e respeito à coisa pública.

Sabemos que, além de festivo, 2015 será um ano para superar desafios. Começamos nossas atividades, administrando o corte de gastos anunciado no final do mês de janeiro pelo Governo Federal por meio do Decreto Federal nº 8.389/2015, que dispõe sobre o orçamento do Poder Executivo até que a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015 seja aprovada. O Decreto definiu um limite de utilização de 1/18 do total de recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2015, configurando uma redução de 1/3 nos recursos disponíveis até a aprovação da LOA.

Como já informamos em fevereiro, enquanto aguardamos a apreciação da Lei pelo Congresso Nacional, estamos cumprindo a determinação do Governo Federal. Todas as despesas com bolsas estudantis, de ensino e extensão estão sendo pagas normalmente e estamos negociando os pagamentos com fornecedores. Despesas que ainda não haviam sido contratadas foram adiadas. Ao mesmo tempo, estamos em permanente diálogo com o Ministério da Educação, a Andifes e com os parlamentares catarinenses. Entendemos que a votação da LOA é fundamental para que possamos dar continuidade a projetos essenciais à UFSC em

diferentes campos de atuação.

Apesar das dificuldades, temos de celebrar boas notícias, como a reabertura do Restaurante Universitário, depois de uma manutenção cuidadosa que exigiu bastante esforço das equipes de diferentes pró-reitorias durante quase três meses; o início das obras no campus solicitadas à Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF); a realização de um fórum na Andifes especificamente sobre segurança nas universidades, realizado após solicitação da UFSC; e, por fim, a realização de um café da manhã, em Brasília, com a participação de reitores das universidades federais,

deputados e senadores, para o relançamento da Frente Parlamentar em Apoio às Universidades Federais.

Desejamos a todos e a todas um excelente ano de trabalho, com a certeza de que a compreensão mútua poderá fazer, mais uma vez, a diferença. De nossa parte, procuraremos manter todos e todas informados sobre a questão orçamentária, discutindo com os diferentes setores medidas a serem adotadas. Contamos com

a compreensão de toda a comunidade universitária em um cenário que, ao menos por enquanto, exige de nós tranquilidade para minimizar, na medida do possível, os impactos oriundos da não aprovação da LOA. Reafirmamos o nosso compromisso com uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Toda a equipe da Administração Central continuará trabalhando com afinco para garantir que a permanência estudantil e nossas atividades fins não sejam prejudicadas.

Em 2015, celebramos 55 anos de UFSC, uma instituição cada dia mais respeitada nacional e internacionalmente pela qualidade das atividades que desenvolve.

REITORA PARTICIPA DE EVENTO NA ANDIFES SOBRE SEGURANÇA NAS IFES

A reitora Roselane Neckel participou de reunião ordinária do Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), realizada nos dias 5 e 6 de março. Durante o encontro, aconteceu o seminário “Segurança nas Universidades Públicas”, proposto pela reitora Roselane ainda em 2014. A reitora foi à reunião da Andifes acompanhada pelo diretor do Departamento de Segurança da UFSC, Leandro Oliveira, e pelo pró-reitor de pesquisa, Jamil Assreuy. Durante o seminário, o procurador federal junto à Universidade Federal da Paraíba, Flávio Pereira Gomes, abordou questões legais que envolvem o tema. “Serão encaminhadas consultas à Advocacia-Geral da União e ao MPOG, sobre a real situação de extinção ou não do cargo de vigilante, pois há várias interpretações distintas”, explicou a reitora. “Discutimos também as dificuldades de atendimento por parte dos agentes de segurança pública dos estados e a importância de pensarmos em ações conjuntas em benefício da comunidade. Por isso, é muito importante a elaboração de protocolos entre as instituições”, ressaltou. O conselho pleno da Andifes aprovou a criação de um GT de Segurança para ampliar e aprofundar a discussão, visando melhorias e a solução de problemas comuns nas IFES.

PESQUISA

PROPESQ PROMOVE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública da minuta de resolução sobre projetos com recursos de créditos de descentralização orçamentária está disponível até 15 de março. O documento foi aprovado por unanimidade pela Câmara de Pesquisa, órgão formado por representantes de todas as unidades da UFSC.

A nova resolução, além de regulamentar o art. 3º da Resolução de Pesquisa aprovada no dia 17 de dezembro de 2014 pelo Conselho Universitário (CUn), vai normatizar os projetos institucionais desenvolvidos com recursos repassados por órgãos públicos, como ministérios e secretarias de Estado, por exemplo. A Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq) trabalha com a perspectiva de que a nova resolução seja encaminhada ao CUn em março.

O documento está disponível em <http://goo.gl/e2UaeA>

POR DENTRO DA UFSC

Termina nesta sexta-feira, 13, o prazo para que os interessados em atuar como corregedor da UFSC apresentem sua inscrição, conforme disposto na Resolução nº 42/CUn/2014, que cria a Corregedoria-Geral da UFSC. De acordo com o Edital nº 1/2015/GR, de 23 de fevereiro de 2015, são requisitos necessários para inscrição ser servidor público efetivo e possuir formação universitária completa. O corregedor-geral deverá, preferencialmente, ter graduação em Direito ou ser integrante da Carreira de Finanças e Controle.



A UFSC recebeu na sexta-feira, 6, 173 estudantes de 25 países para o semestre letivo 2015.1. A cerimônia de recepção, que contou com a presença de gestores da Universidade, teve palestra e distribuição de kits de boas-vindas.



O Conselho Universitário aprovou, nesta terça-feira, 10, a composição do Grupo de Trabalho responsável pela organização da consulta pública sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O GT é formado por seis membros do CUn, dois representantes docentes – Alacoque Lorenzini Erdmann e George Luiz França –, dois representantes dos técnicos-administrativos em Educação – Ricardo José Valdameri e Luciano Antonio Agnes –, e dois representantes discentes – Mateus Stallivieri da Costa e Paula Vieira Parreiras Gomes.